

704 ATOS DE APARENTE INCENTIVO À FALA NAS RELAÇÕES CONVERSACIONAIS. *CIRCI NAYAR
OLIVEIRA LOURENÇO. (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de
Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este trabalho tem como objetivo investigar os efeitos de aparentes incentivos à fala, a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos do projeto "Características Enunciativas da Conversação". Este analisa os fatores que interferem na ocorrência ou não do diálogo, através de um esquema que considera dois níveis pragmáticos. O discursivo e o da ação linguística. Neste trabalho, nos deteremos apenas na ação linguística. Para isto, colocamos como hipótese que os interlocutores utilizam-se de atos de aparente incentivo à fala para: a) distorcer semanticamente o discurso do outro; b) bloquear a fala do interlocutor; c) conseguir a hegemonia da palavra; d) argumentar em sentido contrário. O "corpus" deste trabalho é composto por três inquéritos, pertencentes ao Projeto NURC (Norma Urbana Culta) do Instituto de Letras. Também utilizaremos um quadro com algumas especificações das hipóteses para o levantamento dos dados. (PROPESP).